Audiência Pública do Ciclo de Debates sobre a Proposta de Reforma Trabalhista

"REFORMA?" TRABALHISTA
OU
CAPITALISTA?

CLT ou Consolidação da Leis Capitalista - CLC

José Reginaldo Inácio (Vice-presidente da NCST)

10/05/2017

Conquista do Direito (alguns exemplos) E HOJE com a RT?

- **Limitação da jornada de trabalho (Inglaterra):**
  - ✓ Em 1780, as horas de trabalho por semana (adultos) nas indústrias têxteis eram em torno de 80 horas;
  - ✓ Em 1820, 67 horas por semana;
  - ✓ Em 1833, surgiu a primeira lei limitando a 8 horas de trabalho a jornada das crianças operárias;
  - ✓ Em 1847, a última onda de atividade cartista conquistou a jornada de trabalho de 10 horas;
  - ✓ Em 1860, 53 horas por semana.
- **Em 1842** proibiu-se o trabalho de mulheres em minas.
- **No Séc. XIX**, gradativamente, as associações conquistaram a proibição do trabalho infantil, a limitação do trabalho feminino, o direito de greve.

Dados da Coordenadoria de Estatística e Pesquisa do TST, em Relatório: Ranking das Partes – total de processos, de junho de 2016, relativo às Partes com 100 ou mais processos em tramitação no TST, demonstram que:

Do ranking com 370 partes envolvidas, num total de **200.276 processos**, o maior número, ou seja, **60% eram patronais**.

Pelo menos **120.166 são empresariais**. Com isso, fica bastante evidente que **há total confiança das classes econômicas na segurança jurídica** da legislação, e é enorme, principalmente quando chega nas mãos de alguns ministros ou ministras do TST e/ou do STF. Portanto, **não é verdadeiro quando os patrões e seus representantes no Congresso e no Judiciário afirmam haver insegurança jurídica, para eles, na CLT**.

Já, segundo dados da mesma Coordenadoria do TST, em seu **Relatório Movimentação Processual do TST**, aferidos em 31/03/17, haviam **249.237** processos em tramitação:

Dos quais **os 20 assuntos mais recorrentes** (violações de direitos e irregularidades) correspondem a **70,1%** dos processos em tramitação, ou seja, **174.826**.

Do total de processos em tramitação, o maior número de assuntos (violações e irregularidades) que se destacam são:

- **Jornada de Trabalho = (H.E e reflexos, Intervalo Intrajornada, Hora Itinere, Repouso)**
- **Dano Moral (Indenização e Valor Arbitrado)**
- **Terceirização (Responsabilidade Solidária/Subsidiária e Tomador de Serviços/ Terceirização – ente público)**
- **Adicionais de Insalubridade e Periculosidade**

Os 20 Maiores Litigantes do TST, em 31 de março de 2017, **eram responsáveis por 75.548, 30,3%** dos 249.237 processos em tramitação no Tribunal

Seguindo à análise dos dados da Coordenadoria do TST: das **Varas de Trabalho, para os Casos Novos por Assunto (janeiro a março de 2017),** composto de **642.132** processos com **3.837.330 assuntos cadastrados**, ao analisar no ranking os 100 primeiros assuntos em destaque (são 800 listados), temos que:

- Os 100 primeiros assuntos (**3.385.665**) correspondem a **88,23%** do total;
- **96,33%** são irregularidades ou violações de direitos que, **apesar de não alterar sua condição de ilícito ou crime contra as classes trabalhadoras**, poderão não mais ser assim consideradas, pois quem as praticam estão na iminência de indulto definitivo a essas suas práticas;
- **74,23%** dizem respeito a: **jornada de trabalho, verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, dano moral, FGTS, salário/diferença salarial.**

Repasse para:	Nº Beneficiados	Médio diária R$	Média mensal R$ instituição ou parlamentar	Média anual R$
Fundo Partidário (Partidos)	35	57.760,47	1.756.881,07	21.082.572,80
Político (Legislativo Federal)[1]	594	5.050,00	151.500,00[2]	1.818.000,00
Entidades Sindicais Patronais*	5.377	8.660,88 [3]	263.435,27	3.161.223,19
Entidades Sindicais Laborais*	11.774	529,92[3]	16.118,41	193.420,97

O repasse médio compulsório p/ cada Entidade Sindical Laboral

PERCENTAGEM ARRECADADA EQUIVALE

⇒ **0,917%** da média Partido, ou seja: **108,99 X maior que a sindical laboral**

⇒ **10,49%** da média Parlamentar Federal, ou seja: **9,52 X maior que a sindical laboral**

⇒ **6,1%** da média Entidade Sindical Patronal, ou seja: **16,34 X maior que a sindical laboral**

[1] É importante destacar que não estamos incluindo vereadores, prefeitos e vices, deputados estaduais, governadores e vices, presidente e vice, além de secretários municipais e estaduais, ministros e secretários de Estado, todos mantidos pelo erário público, retido compulsoriamente nos impostos das classes trabalhadoras, em sua maioria (Segundo TSE, "Distribuição do Fundo Partidário 2016": R$ 737.890.048,00. Fonte: http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tse-distribuicao-fundo-partidario-duodecimos-2016). Se o povo for consultado acerca do pagamento voluntário de impostos, para essa destinação, ou mesmo qualquer outra, voluntariamente pagariam?

[2] Segundo consta no site Congresso em Foco, na Câmara dos deputados, o gasto é de R$ 143 mil por mês; e, no Senado, R$ 160 mil mensais. (CONGRESSO em Foco. **Veja quanto custam um deputado e um senador**. Disponível em: http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/lista-veja-quanto-custa-um-deputado-e-um-senador/), acesso em outubro de 2016.

[3] Arrecadação da contribuição sindical - por categoria, jan a dez de 2016: (Laboral: R$2.271.535.813,81 – Patronal: R$1.102.258.215,26) Fonte: Boletim de Informações Financeiras do FAT 1º BIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017, Ministério do Trabalho, Anexos VIII e IX, Disponível em: http://portalfat.mte.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Boletim-de-Informa%C3%A7%C3%B5es-Financeiras-1%C2%BA-Bimestre-2017.pdf. O repasse compulsório às entidades patronais está assim calculado: R$1.102.258.215,26 (Contribuição Sindical) + R$15.895.638.885,79 (Repasse Sistema "S"), totalizando R$ 16.997.897.101,05. Os valores correspondentes ao Sistema S são dados oficiais da Receita Federal: REPASSE DA ARRECADAÇÃO DAS OUTRAS ENTIDADES E FUNDOS (TERCEIROS), disponível em: http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/arrecadacao-de-contribuicoes-destinadas-aos-servicos-sociais-autonomos/repasse-2016/acumulado-jan-a-dez-16.pdf/view.

[*] Número de entidades sindicais (Fonte: Cadastro Nacional de Entidades Sindicais – CNES/MT – 03/04/2017).

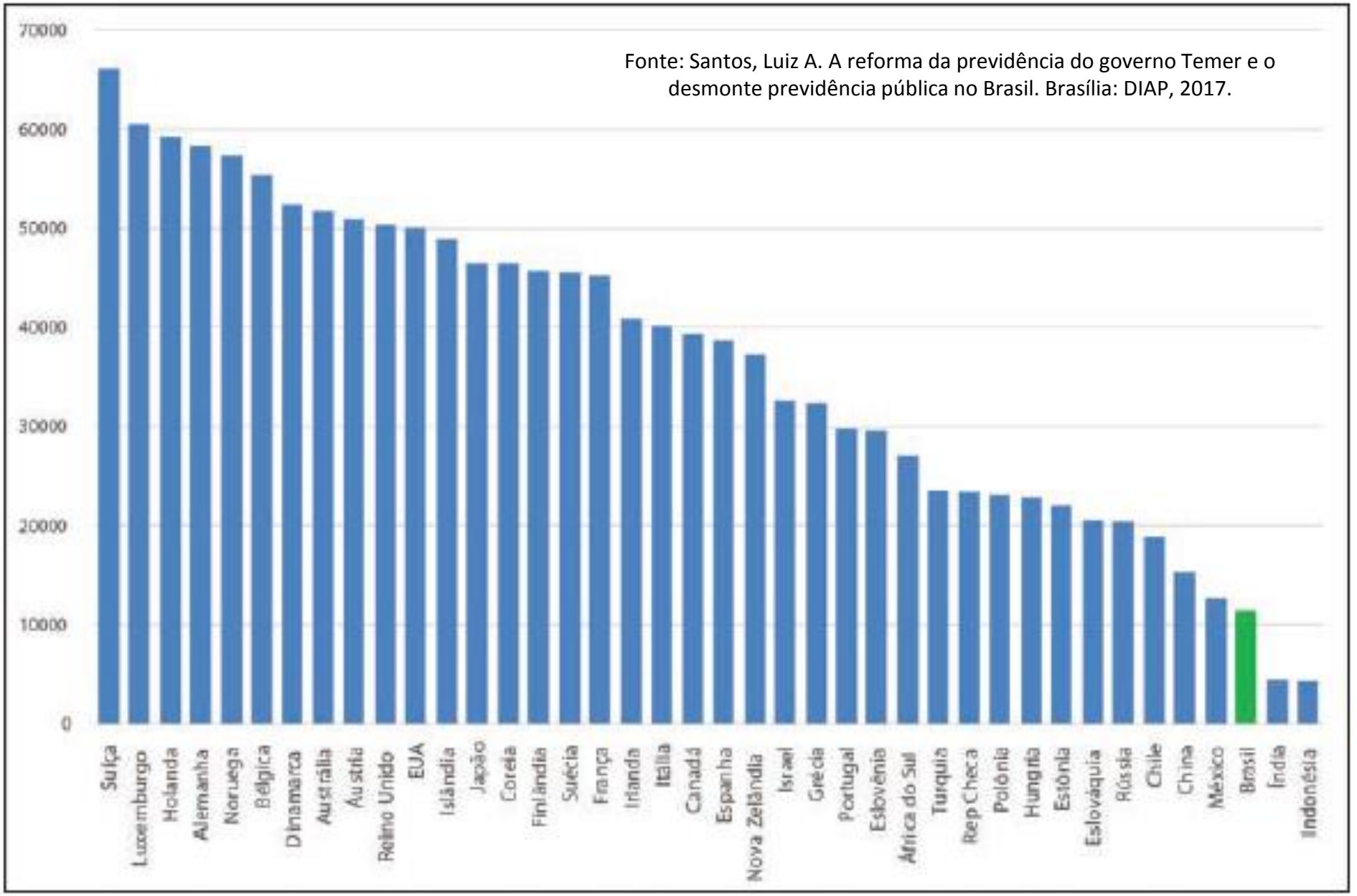
Repasses compulsórios às entidades patronais

1.102.258.215,26 (Contribuição Sindical) + 15.895.638.885,79 (Repasse Sistema "S") =

R$ 16.997.897.101,05

Natureza do repasse e/ou do imposto **COMPULSÓRIO**	Nº de dias trabalhados
Sindical das Entidades Laborais	1 dia
Sindical das Entidades Patronais	16 dias
Tributos sobre a renda (rendimento médio) IBPT 2016	56 dias
Tributos sobre a renda (até R$3.000,00) IBPT 2016	47 dias
Tributos sobre a renda (entre R$3.000,00 e R$10.000,00)	73 dias
Tributos sobre a renda (acima de R$10.000,00)	78 dias
Tributos sobre o patrimônio (rendimento médio)	11 dias
Tributos sobre o consumo (rendimento médio)	86 dias
TOTAL DE DIAS TRABALHADOS PARA PAGAR IMPOSTOS	153 dias

Figura 18 – Renda média em USD PPP - 2014



Fonte: Santos, Luiz A. A reforma da previdência do governo Temer e o desmonte previdência pública no Brasil. Brasília: DIAP, 2017.

Fonte: OECD Pensions at a Glance, 2015.

Segundo Souto Maior (2016, p. 6), há uma enorme distância entre os salários dos trabalhadores brasileiros e o dos países desenvolvidos

O valor do salário mínimo (por hora trabalhada) praticado nesses países são os seguintes:

Austrália (U$9,54); Luxemburgo (U$9,24); Bélgica (U$8,57); Irlanda (U$8,46); França (U$8,24); Países Baixos (U$8,20); Nova Zelândia (U$7,55); Alemanha (U$7,19); Canadá (U$7,18); Reino Unido (U$7,06); Estados Unidos (U$6,26); Japão (U$5,52); Espanha (U$5,37), sendo que **no Brasil esse valor é de U$1,12.**

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. São Paulo: Blog da Boitempo, 21 jun. 2016. "Ministros" do Trabalho e da Casa Civil, por que não se calam? Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br/2016/06/21/ministros-do-trabalho-e-da-casa-civil-por-que-nao-se-calam/. Acesso em 29 jun. 2016. Os dados são de 2015.

Brasil terá até 3,6 milhões de 'novos pobres' em 2017, diz Bird

Instituição afirma que crise econômica ameaça redução da pobreza e recomenda aumento do orçamento do Bolsa Família para R$ 30,4 bilhões para conter avanço da miséria.

Fonte: http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-tera-ate-36-milhoes-de-novos-pobres-em-2017-diz-bird.ghtml

AGRADECIDO